

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPTNM) NO PIAUÍ-BRASIL: UM ESTUDO DA OFERTA NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO NOS ANOS DE 2022 E 2023

Zilda Tizziana Santos Araújo¹

Antonia Dalva França-Carvalho²

Joaquim Luís Medeiros Alcoforado³

Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares⁴

RESUMO

No contexto hodierno, reconfigurado pelas demandas das revoluções científicas e tecnológicas, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) é uma pauta relevante e suscita reflexões sobre sua oferta, expansão e garantia de um ensino equitativo pautado no trabalho como princípio educativo e na formação humana integral cidadã. O presente estudo tem como objetivo geral mapear a oferta da EPTNM na rede pública estadual de ensino no Piauí-Brasil entre os anos de 2022 e 2023. Sendo analisados os seguintes critérios: municípios ofertantes, cursos e o quantitativo de matrículas. A pesquisa encontra-se em andamento. O *design* metodológico é de cunho qualitativo e descritivo, o procedimento de produção dos dados é a análise documental de relatórios e planilhas disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação Básica do Piauí (SEDUC-PI), e do Plano Estadual de Educação 2014-2024. Os achados parciais sobre a oferta de EPTNM pela SEDUC-PI revelam que: em 2022 foram 25.782 alunos ativos e em 2023 são 26.235, evidenciando um aumento de 453 alunos, ou seja, 1,8% de crescimento no percentual de matrículas; em 2022 dentre os cursos ofertados, aqueles com maior número de matrículas foram: Informática, Enfermagem, Agropecuária e Administração; e em 2023 esses cursos se mantiveram no mesmo patamar; Destaca-se, ainda, que em 2023 a EPTNM é ofertada em 76 dos 224 municípios piauienses, o que equivale a 33,9% desse total e que tal oferta ocorre em 102 escolas, com 46 cursos e 868 turmas formadas. Vislumbra-se que contribuições deste estudo trarão um panorama relevante sobre a oferta da EPTNM pela SEDUC-PI, possibilitando profícuas reflexões.

Palavras-chave: EPT; oferta; rede pública; Piauí.

¹Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)-PI, tizzianaaraujo@prp.uespi.br;

²Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará-UFC/FACED-CE, adalvac@uol.com.br;

³Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra-PT, lalcoforado@fpce.uc.pt;

⁴Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)-RN, andrezza.tavares@ifrn.edu.br;